

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO  
PODER EXECUTIVO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO  
PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2020.**

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, o qual declarou aberta a Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Poder Executivo Relativo ao Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2020, atendendo o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um – Lei de Responsabilidade Fiscal. A Mesa principal foi composta pelo Prefeito Municipal Paulo Furiati e pelo Secretário Municipal de Finanças e Planejamento, Mauricio Tom Ramos. Estava presente o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior. Foi informado aos presentes que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Prefeito e ao Secretário de Finanças, relativos ao que se colocar durante a audiência, preenchendo formulários na recepção desta Casa de Leis. Inicialmente o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, passou a palavra ao Prefeito Paulo Furiati. **Com a palavra o Prefeito Paulo Furiati** disse que existe um planejamento de levantar os empreendedores da cidade com algumas medidas. Hoje teve uma conversa com os senhores Marcio do Marketing e o Wilson Lipski do BRDE, para aproveitar a estrutura da Câmara Municipal via internet, é um trabalho que está sendo organizado para criar condições de empreendedorismo exatamente num momento em que precisam trabalhar o planejamento para quando saírem da crise, pois essa doença afeta três setores, o político, o sanitário e o econômico. A economia vai entrar em crise ano que vem, vai ser horrível, já estão com dificuldades, este mês sempre tinha uma reserva de dinheiro, mas está indo pra pagar a folha, porque cai muito a arrecadação, nesse quadrimestre ainda tem uma situação porque em janeiro e fevereiro praticamente não houve mudança, em março e abril entrou o IPTU e deu um equilíbrio. Agora veio uma decisão do Governo Federal de reconstruir um pedaço do dinheiro que não veio, no mês passado só de ICMS foi um milhão a menos, se cai o comércio não tem circulação de mercadoria, uma arrecadação de três e seiscentos caiu um milhão e seiscentos. Ai podem observar a gravidade da situação, é muito sério, está extremamente preocupado, e independente do futuro Prefeito da Lapa, pode se preparar, vai viver dois anos de crise seja quem for vai ser sangue, suor e lágrimas. Num país que é inacreditável, aqui estão se matando pra resolver e ao ver a televisão eles se matando com frases idiotas, agressões mútuas, estado policiaisco, um estado que virou judiciário e policia. Aproveita pra fazer um desabafo aqui, mas quer morrer de rir porque há um tempo atrás aqueles mesmos que usurparam, esse Moro que fez uma série de descabros sobre o ponto de vista de defesa, agora reclama que estão fazendo isso pra ele. Mas não quer aqui somente dar notícias tristes, aqui na Lapa ainda estão abençoados sobre o ponto de vista sanitário, tem seis casos e não são comunitários, o povo está se cuidando com máscara, higiene nas mãos e não aglomeração, se isso for feito por cada pessoa, dificilmente terão um comunitário. Sobre o ponto de vista da economia local, medidas tomadas há mais de trinta dias, estão sendo tomadas agora, mas tomaram medidas há mais de trinta dias sem comunitário. São Paulo está abrindo agora com comunitário em plena pandemia, o prejuízo que é ficar trinta dias não deixando o cabelereiro, o barbeiro, enfim, essas atividades que são de serviços, mas é claro que se as coisas piorarem terão que tomar outras medidas. Apesar de ter oposição na Câmara Municipal, que é da democracia, não tem observado nenhum tipo de atitude da oposição no sentido de atrapalhar a coisa ou de criar escândalos que não existem, isso é muito importante, aqui não tem uma oposição criando caso,

criando fake. Sobre o ponto de vista do interesse público estão conseguindo sobreviver a essa crise, e sobre o ponto de vista do Ministério Público tenham tido a contribuição na Lapa, pois tem dois tipos de Ministério Público, aquele que só manda fazer e não quer perguntar e aquele que antes de mandar fazer pergunta se as coisas estão andando, e aqui na Lapa perguntam e dão prazo de resposta, tenham esse alento por enquanto. Voltando ao assunto, o senhor Márcio, através do senhor Wilson Lipski, estão organizando um programa que na próxima sexta-feira vai ter uma sala virtual com diversos empreendedores, será às dez e meia horas da manhã do dia 29, isso vai organizar o futuro, estão cuidando do presente, mas não estão esquecendo o futuro, porque os empreendedores tenham que ter apoio e orientação, pois é na crise que as pessoas competentes crescem, é na desgraça que se cresce, porque muitas vezes na bonança as pessoas ficam numa sala de conforto, e a humanidade só cresceu na crise. Se for pegar a tecnologia do mundo que avançou, foram depois das guerras, e o problema é que ainda tem algumas pessoas que não sabem o que é crise, e olhando a Europa depois da Segunda Guerra Mundial, em pouco tempo aquele povo se levantou. Portanto estão vivendo uma crise, é preciso sacrifício, mas sobre tudo, cada um cuidar da sua vida, se chegar alguém perto sem máscara, nem converse, porque se esse infeliz estiver contaminado e sem sintomas, ele vai jogar vírus na roupa do outro que vai levar pra casa, mas se ele estiver de máscara não vai chegar. Então, esses parias que desafiam a saúde e fazem questão de andar sem máscara que fiquem sozinhos na rua, porque no mercado não entra, o comerciante que deixar entrar estará descumprindo as regras, e com essa decisão radical de cada um, com certeza em pouco tempo irão sair dessa pandemia que apareceu de um dia para o outro. **Em seguida foi passada a palavra a senhora Regiane Maciel, que fez a apresentação dos slides por meio eletrônico, das contas do Executivo Municipal e do Lapaprevi. Logo após, a funcionária Elenize de Lima Sluzarz, fez a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Poder Legislativo Municipal.** Livre a palavra para os senhores Vereadores fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de alguns esclarecimentos em relação a alienação de bens, e foi apontado aqui que o Município teve como receita de capital no primeiro quadrimestre duzentos e sessenta e seis mil, oitocentos e setenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos correspondente a alienação de bens, portanto a venda de bens do Município, e gostaria de saber ao que corresponde, o que foi vendido que corresponde a essa receita. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que eram alguns equipamentos inservíveis que estavam no pátio e que tem algum valor como ferro velho, é possível que tenha sido feito leilão no semestre anterior e a complementação da entrada do recurso tenha sido feita neste, mas se compromete em dar uma olhada e mandar um relatório sobre isso. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que nas duas Audiências Públicas anteriores o Prefeito manifestou preocupação com relação ao encaminhamento que o Tribunal de Contas do Paraná estava dando acerca da inclusão dos médicos terceirizados no índice de gastos com pessoal, e identificou no primeiro quadrimestre 51,18% portanto muito perto do limite prudencial e com a queda da arrecadação certamente esse índice deve subir, se incluir os médicos terceirizados deve chegar perto de setenta por cento talvez. Gostaria de saber como está essa questão no Tribunal, porque isso interfere na atual gestão e nas próximas gestões. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que o Tribunal de Contas gosta de interpretar muitas coisas sem levar em conta a realidade material da administração, e antes disso fizeram uma contestação que está para ser julgado, enquanto essa contestação não é julgada mantiveram a posição inicial, mas se tivessem obedecido o burocrata que manda um Prefeito fazer isso, porque de um lado não tem como fazer o contrato por estar no limite do índice e a Lei não permite, por outro lado ele diz

que se contratar terceirizado por licitação eles não discutem a regularidade do processo, mas se terceiriza os serviços e ele não permite, teria então, na prática, que ter desfeito os contratos e ter deixado mais ou menos uma parcela enorme de profissionais da saúde de fora, e hoje com essa pandemia estariam num caos absoluto. Pra ter uma ideia, o Tribunal de Contas não julgou e espera que atenda o pleito, mas está falando de um Parecer de um Procurador, e os Parecer são peremptórios. Fizeram uma licitação de resíduos e uma empresa entrou com uma ação no tribunal pedindo a paralização, eles fizeram uma série de determinações que foi reconhecido atendido, paralisaram e refizeram a licitação exatamente como eles determinaram e comunicaram que tinham atendido, e agora está pra ser julgada uma multa ao Prefeito por não comunicar a eles que iria dar continuidade ao processo, sendo que eles mandaram as questões, foi atendido, refizeram tudo e comunicaram que refizeram, portanto atenderam. O objetivo do Tribunal de Contas é fazer as coisas direito, o objetivo final é fazer direito como fizeram. Primeiro eles disseram que teriam que incluir no índice de pessoal os serviços médicos terceirizados, não pode porque a Lei impede, então a alternativa seria desfazer, recorreram, até porque nessa ação que recorreram, mostraram as diferenças entre como estava a saúde com aquele pessoal, se tem um médico e depois tem dois, é claro que terá resultados diferentes, e aí foi mostrado que caiu a mortalidade infantil, aumentou o número de consultas, aumentou o horário de atendimento das cinco da tarde até as nove da noite, isso se faz com gente. Resumindo, o Tribunal de Contas, através de um Procurador, tinha dito que não poderiam fazer o que fizeram, recorreram e isso ainda não foi decidido, mas graças a Deus continuam com os terceirizados trabalhando normalmente. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior**, indagou sobre o investimento ao índice constitucional em Educação de no mínimo 25% das receitas no ano, e identificou no primeiro quadrimestre um investimento bem menor, de 15,89%, não há irregularidade por ora porque é anual, mas até dezembro vai ser preciso aplicar os 25% de tudo o que arrecadou, mas chama atenção esse índice tão baixo. Nos primeiros quadrimestres dos outros três anos desta gestão esse índice estava mais perto dos 25%, nunca foi tão baixo no primeiro quadrimestre, por isso gostaria de compreender o motivo desse índice diferente dos outros e quais ações o Executivo vai adotar pra conseguir atingir os 25% até o final do ano. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que na verdade esse índice de 15% está no liquidado, apenas o que foi pago, existem também os empenhados que não estão aí, e as licitações que estão sendo encaminhadas e planejadas, portanto ali pelo segundo quadrimestre terão condições de ter um número mais próximo. O índice mínimo é 25% e estão com 15%, o que dá a impressão que estão muito abaixo, mas na verdade este é apenas o liquidado, agora tem a parte empenhada que é um outro valor, e o planejado que agora também em função da queda de arrecadação, terão que refazer um pouco porque fica muito e não pode fazer tudo aquilo que estava imaginando se não passa dos trinta. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que em relação a questão da arrecadação, o Presidente da República sancionou ontem, em parte, o projeto de socorro emergencial aos Estados e Municípios, e com isso o Município da Lapa deve receber, em tese, perto de seis milhões de reais, são cálculos que circulam por aí mas não se sabe até que ponto correspondem a realidade. Portanto gostaria de saber se além desses aproximadamente seis milhões, já houve repasse de algum recurso federal pra socorro das contas do Município por conta da pandemia. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que existe aquela determinação de manter mais ou menos o mesmo valor do SPM do ano passado, esse valor que estão falando é a queda do ICMS, fora disso, além do Covid-19 que veio mais noventa mil, coisas pequenas, na verdade não houve mais nada. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é importante esclarecer isso porque circula em

redes sociais de que a Prefeitura da Lapa recebeu seis milhões, por isso é importante esclarecer. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que na verdade isso é pra tapar buraco, é como se uma pessoa que recebesse um salário de dois mil reais por mês, nos quatro meses seguintes recebesse mil e depois o chefe dá um abono de quatro mil, ele apenas deu aquilo que faltou. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que sobre a execução orçamentária, foi apresentado na conclusão, um déficit orçamentário de dois milhões e meio de reais, em toda Audiência Pública é debatido isso, mas é importante que a população que acompanha em casa, deve eventualmente ter ficado preocupada com esse número, gostaria que um técnico pudesse esclarecer. **Em resposta o Contador Edson** disse que esse déficit se dá mais pelos empenhos globais que tem na Prefeitura, no slide da Educação, nas deduções, tem em torno de um milhão e novecentos, por isso que ele dá esse índice empenhado e não liquidado, então são empenhos globais tanto em despesas de capital como nas despesas correntes, e esse déficit se dá por esses empenhos que ainda não foram liquidados. São empenhos de contratos que estão empenhados no global e nos meses que se vai executando ele vai diminuindo, isso está dentro da normalidade, na medida em que vai executando mês a mês se planeja e vai diminuindo esse déficit até o fechamento do balanço, aí se tiver um déficit tem que fazer as correções ou estorno de empenhos e revisar todos os contratos que estão vencidos e que tem saldo, vai diminuindo e estornando esses valores até a execução ficar com superávit. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que com relação a reforma da Previdência do regime próprio dos Servidores Públicos da Lapa, já tiveram uma discussão recente aqui na Câmara do Projeto 18/2020, em relação a majoração da alíquota de onze para quatorze por cento, o tema requer muita responsabilidade e disso depende a saúde financeira do Instituto, o futuro dos Servidores e a gestão fiscal financeira e administrativa do Município. Por ocasião da deliberação do Projeto aqui na Câmara na penúltima Sessão Ordinária, deliberou-se pela formação de uma Comissão para apresentar uma solução e assim haja um debate entre Legislativo, Executivo e a categoria dos Servidores e identificar qual é a melhor forma de fazer alteração da reforma da Previdência na Lapa reconhecendo por óbvio que existe uma determinação feita pelo Congresso Nacional ao promulgar a Emenda Constitucional 109 de 2019. Naquela ocasião o Instituto de Previdência aqui representado pelo senhor Mauricio Tom, comprometeu-se a encomendar o cálculo atuarial correspondente ao ano de 2019, para que possam iniciar esses estudos. Sabendo da importância desse assunto, inclusive da fixação de prazo pela Secretaria Nacional da Previdência Social em trinta ou trinta e um de julho, e que fique registrado a preocupação deste Poder Legislativo com relação ao tema da reforma, especialmente em dois aspectos, o primeiro com relação ao mérito da alteração e em segundo com relação a esse prazo. O que não quer é que depois eventual descumprimento de prazo fixado pela Secretaria Nacional da Previdência Social seja atribuído ao Legislativo, pois estão preocupados e tentando contribuir nesse debate, mas precisam que esse cálculo atuarial seja feito da forma mais rápida possível pra dar andamento nessa questão. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que entrou em contato com o Tribunal de Contas para que escrevam algumas coisas no sentido de esclarecer. Por exemplo, uma empresa de mil funcionários, vai trabalhar durante trinta anos e no final essa empresa vai acabar, nesses trinta anos não tem aumento nem nada, somente mil reais cada um, ao final recolhendo onze por cento de cada funcionário e essa empresa 14,81%, ao final desses trinta anos a empresa acaba e aquele dinheiro que foi capitalizado está lá guardado, acabou a empresa cada um se aposenta e aquele fundo vai pagar os aposentados. Dentro dessa lógica, ao final dos trinta anos cada mês esse fundo com aplicação de 1% ao mês paga os aposentados e sobra dinheiro. Se ao longo desses trinta anos, por sete ou oito anos for deixado

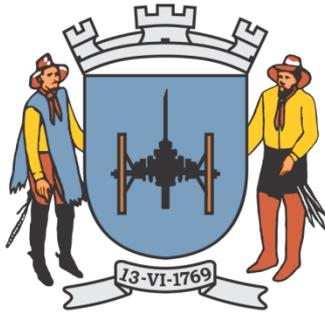
de recolher algum dinheiro o fundo começa a ter problemas, porque trinta anos vezes doze são trezentos e sessenta meses, se for tirado noventa ou oitenta meses desequilibra o fundo, e é o que está acontecendo na Lapa. No governo do senhor Joacir houve um período de crise em que a Prefeitura não entrou com a parcela da contribuição, e no governo do senhor Miguel além deles pagar os funcionários com dinheiro do caixa, extinguiu o fundo, usou dinheiro pra comprar o terreno. Depois quando este Prefeito assumiu reconstruiu o fundo porque tinha viabilidade desde que a Prefeitura devolvesse para o fundo recursos que foram obtidos. Isso deu um desequilíbrio e ai vem essa discussão do cálculo atuarial que é saber se ao final de tantos anos vai ter dinheiro pra pagar a aposentadoria dos funcionários ou não, se não tiver dinheiro alguém tem que pagar essa conta, e quem paga são aqueles funcionários que estão na ativa e mais o patrimonial. Ai o Governo Federal fez uma reforma da Previdência e disse o seguinte, que tem que contribuir no mínimo com 14% ou fazer o progressivo. O progressivo exige um cálculo atuarial, só que ele define umas coisas que, por exemplo, tem que adotar todo o regime do Governo Federal, o professor que hoje se aposenta com cinquenta vai ser cinquenta e sete anos, porque tem que adotar o mesmo modelo. Pode-se adotar o progressivo, adota-se o modelo integral e passa a mudar, ai muda tudo porque aquele professor que se aposenta com cinquenta vai se aposentar com cinquenta e sete, ele vai contribuir mais sete anos, e se fizerem hoje um cálculo atuarial é possível que esse quatorze seja insuficiente, pode ser que seja quinze ou dezesseis, enfim, optaram por fazer esse quatorze agora pra entrar dentro da Lei, é o mínimo, fazem a Lei e ai vão discutir tudo pra ver como fariam no futuro. Naturalmente que isso é uma coisa absolutamente desagradável porque ninguém de sã consciência gostaria de aumentar de contribuição numa crise dessas, só que as coisas vêm de cima pra baixo e se não fizerem o progressivo ou a alíquota a partir do dia trinta e um de julho a Lapa quebra porque não recebe mais fundo nenhum, ai tem que pegar o bonezinho e ir embora porque a crise é descomunal. Mas a discussão é sempre bem-vinda porque ninguém é dono da verdade, e como todos estão no mesmo barco, e não deseja o quatorze, quinze e nem treze e sim precisa cumprir a Lei pra continuar governando, espera que até o início de junho a Câmara defina, não tem como sair disso. É muito interessante que se discuta profundamente isso até para que o funcionário que vai arcar com isso tenha clareza de que isso não é uma decisão do Vereador, da Câmara ou do Prefeito, veio de cima pra baixo, e nas condições que tem adotaram aquela lá, é muito bom discutir. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que destaca a importância da Comissão que foi deliberada e que bom que o Prefeito avalia como positivo, mas a preocupação é com relação ao prazo, porque não quer que chegue início de agosto e o barco afunde, e estão aqui prontos para debater e construir a melhor solução, inclusive e principalmente com a participação dos Servidores na discussão e construção dessa solução, porque eventualmente se for aumentar de onze pra quatorze, quinze ou dezesseis, é importante que o Servidor que vai pagar saiba que assim vai garantir que o Instituto de Previdência tenha liquidez e consiga pagar o benefício, portanto essa transparência é importante. E tem que cobrar o encaminhamento desse cálculo atuarial pra poderem dar andamento na Comissão. **Em resposta o Secretário Mauricio Tom** disse que todas as informações já estão na Caixa Econômica, eles tem um prazo de trinta dias pra apresentar. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que quanto a alienação de bens, realmente não houve nenhuma licitação e não é nenhuma sucata, é que foi feito aquele acordo judicial de alienar aquele bem pra empresa Bosch Metal, é um valor que eles estão pagando por mês. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que ontem o Tribunal de Contas do Paraná divulgou o índice de transparência da administração pública dos trezentos e noventa e nove municípios do Paraná, e a Lapa ficou entre os sessenta piores

municípios do Estado dentro desse índice de transparência da administração pública, ocupando a posição 339º de 399º. Portanto gostaria de ouvir do Prefeito uma explicação acerca desse dado que preocupa e não é positivo. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que ontem mesmo viu isso e ligou para o senhor Mauricio pra saber o motivo, porque a primeira coisa que passou pela cabeça é que estão com 54% de efetividade, e entrando lá no site e se informando, inicialmente achava que existiam algumas informações complementares pra dar maior transparência que não estariam lá, por exemplo, vaga de creche, número de atendimentos, uma série de informações, passou isso ao senhor Mauricio e hoje chegaram ao motivo, a maioria está lá, o problema é que o sistema não é muito bom porque é difícil das pessoas terem facilidade, clareza e rapidez daquela informação. Chegaram a conclusão que é necessário, imediatamente, pegar um novo modelo, pois a informação está lá, o problema é pra pessoa acessar, ai não tem transparência porque tem dificuldade de acionar, portanto já foi determinado em fazer um novo processo. Isso fica muito ruim pra imagem da cidade, ter a transparência lá embaixo. **Em seguida, a senhora Regiane fez a apresentação do relatório dos direitos da criança e do adolescente e das demais Secretarias Municipais. Não houve perguntas por escrito.** Encerrando a Audiência, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Mário Jorge Padilha Santos, agradeceu a presença de todos, e desde já convidou para a próxima Audiência que deverá ser realizada no mês de setembro de dois mil e vinte e será previamente anunciada. Para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será pelos membros presentes desta Comissão assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.

---

Mário Jorge Padilha Santos





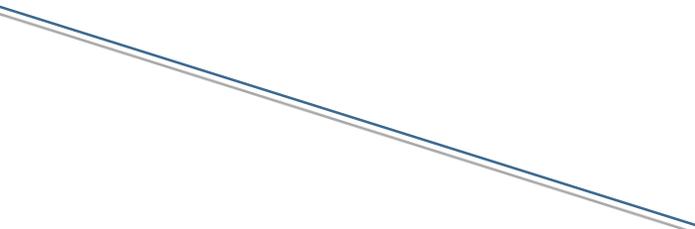
# **PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA**

---

# Audiência Pública

## 1º Quadrimestre

### 2020

A decorative blue line starts from the left edge of the slide and extends diagonally downwards towards the bottom center.

# Receitas Correntes

## Receitas Correntes

1º Quadrimestre 2020

### *Receita Tributária*

(IPTU, IRRF, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS)

R\$ 7.630.749,70

### *Receita de Contribuições*

(CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA)

R\$ 515.125,54

### *Receita Patrimonial*

(ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS, APLICAÇÕES FINANCEIRAS)

R\$ 95.019,84

### *Receita de Serviços*

(INSCRIÇÃO CONCURSO PÚBLICO)

R\$ 0,00

### *Transferências Correntes*

(FPM, ITR, IPVA, IPI, ICMS, LC 87/96, SUS, FNDE, FNAS, CIDE, FUNDEB, DEMAIS RECEITAS CORRENTES)

R\$ 42.087.726,30

# Receitas Correntes

## Receitas Correntes

1º Quadrimestre 2020

### *Outras Receitas Correntes*

(MULTA DE JUROS DE MORA TRIBUTOS, MULTA E JUROS DE MORA DÍVIDA ATIVA, DÍVIDA ATIVA, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES, OUTRAS RECEITAS CORRENTES)

R\$ 970.738,70

### *(-) Deduções FUNDEB*

(FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPI)

R\$ (5.958.420,02)

### *(-) Outras deduções*

R\$ (0,00)

### ***SUB TOTAL***

R\$ 45.340.940,06

# Receitas de Capital

Receitas Capital	1º Quadrimestre 2020
<i>Operações de Crédito</i> (CONTRATOS PAVIMENTAÇÕES)	R\$ 2.051.091,11
<i>Alienação de Bens</i>	R\$ 266.878,55
<i>Transferências de Capital</i> (Convênios)	R\$ 670.057,51
<b><i>SUB TOTAL</i></b>	R\$ 2.988.027,17
<b><i>TOTAL GERAL</i></b>	R\$ 48.328.967,23

# Despesas Correntes

## Despesas Correntes

1º Quadrimestre 2020

### *Pessoal e Encargos Sociais*

(CONTRATOS TEMPO DETERMINADO, VENCIMENTOS, OBRIGAÇÕES PATRONAIS INSS E LAPAPREVI)

R\$ 22.608.887,34

### *Juros e Encargos da Dívida*

(JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CRÉDITO, AGÊNCIA FOMENTO PR., CAIXA, BANCO DO BRASIL, PASEP, LAPAPREVI)

R\$ 392.232,26

### *Outras Despesas Correntes*

(MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS PF E PJ, CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APORTE LAPAPREVI, SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)

R\$ 24.973.219,02

### ***SUB TOTAL***

R\$ 47.974.338,62

# Despesas de Capital

Despesas Capital

1º Quadrimestre 2020

## *Investimentos*

(OBRAS E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)

R\$ 1.945.226,02

## *Amortização Dívida*

(AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE CRÉDITO, LAPAPREVI, PASEP)

R\$ 908.201,09

***SUB TOTAL***

R\$ 2.853.427,11

***TOTAL GERAL***

R\$ 50.827.765,73

# Execução Orçamentária

Execução Orçamentária	1º Quadrimestre 2020
<i>RECEITAS CORRENTES</i>	R\$ 45.340.940,06
<i>RECEITAS DE CAPITAL</i>	R\$ 2.988.027,17
<i>DESPESAS CORRENTES</i>	R\$ 47.974.338,62
<i>DESPESAS DE CAPITAL</i>	R\$ 2.853.427,11
<i>RESULTADO</i>	R\$ (2.498.798,50) <i>DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO</i>

# Transferência Concedida:

## Poder Legislativo

Até 1º Quadrimestre 2020	R\$	2.350.000,00
--------------------------	-----	--------------

## Lapa Previ

Até 1º Quadrimestre 2020	R\$	116.957,44
--------------------------	-----	------------

## Transferência Recebida do Poder Legislativo

Até 1º Quadrimestre 2020	R\$	0,00
--------------------------	-----	------

# DESPESAS COM PESSOAL

DESPESAS LÍQUIDAS COM PESSOAL	R\$	67.647.327,71
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$	132.182.886,85
PERCENTUAL APLICADO		51,18%

## LIMITE

DESPEZA COM PESSOAL	R\$	67.647.327,71 = 51,18%
LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF)	R\$	71.378.758,90 = 54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF)	R\$	67.809.820,96 = 51,30%

# **DESPESAS LIQUIDADAS COM RECURSOS DO FUNDEB**

## **60 % – REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO**

FUNDAMENTAL, INFANTIL E ESPECIAL R\$ 6.358.348,81

**40% – OUTRAS DESPESAS** R\$ 984.577,92

### **(-) DEDUÇÕES**

(Restos a pagar inscritos sem disponibilidades de recursos FUNDEB 40%) R\$ (0,00)

(Desp. custeadas c/ superávit do exercício anterior, do FUNDEB 60%) R\$(259.778,54)

**TOTAL DESPESA** R\$ **7.083.148,19**

# RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB

Transferências Recebidas	R\$ 7.459.395,04
--------------------------	------------------

MÍNIMO 60% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Art. 22 da Lei 11.494/07 Lei Fundeb)	81,76%
---	--------

MÁXIMO 40% FUNDEB (outras despesas de manutenção da educação básica)	13,20%
---	--------

**Total aplicado: 94,96%**

# **DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO DO ART. 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

Despesas Custeadas com Recursos Fundeb (Liquidada)	R\$	7.342.926,73
Despesas Custeadas com Recursos de Impostos e Transferências (Liquidada)	R\$	2.377.792,13
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>9.720.718,86</b>

# **DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO 25%**

Deduções:

Resultado Líquido das Transferências Fundeb	R\$ 1.495.094,07
---	------------------

Restos a pagar inscritos sem disponibilidade de recursos de impostos vinculados ao ensino	R\$ 1.962.130,40
---	------------------

Despesas custeadas c/ superávit ex. anterior	R\$ 259.778,54
--	----------------

Cancelamentos de Restos a Pagar	R\$ 86.315,82
---------------------------------	---------------

<b>DESPESAS LÍQUIDAS FINS LIMITE</b>	<b>R\$ 5.917.400,03</b>
--------------------------------------	-------------------------

# DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção do desenvolvimento do ensino )

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS  
E TRANSFERÊNCIAS

R\$ 37.231.876,04

ÍNDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%)

15,89%

# DESPESAS LIQUIDADAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

		EMPENHADA	LIQUIDADADA
ATENÇÃO BÁSICA	R\$	3.607.257,44	3.024.020,20
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL	R\$	5.611.168,18	4.610.333,81
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	R\$	578.848,84	442.589,53
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$	160.742,15	160.742,15
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$	32.967,04	25.496,62
OUTRAS SUBFUNÇÕES	R\$	3.471.722,96	2.188.531,41
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>13.462.706,61</b>	<b>10.451.713,72</b>
DESPESAS CUSTEADAS RECURSOS SUS	R\$	5.302.399,06	4.048.928,71
DESPESAS PARA FINS DE APURAÇÃO	R\$	8.160.307,55	6.402.785,01

# DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	R\$	37.231.876,04
APLICAÇÃO MÍNIMA (EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 (Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde 15%))	R\$	5.584.781,41
APLICADO NA SAÚDE LIQUIDADADA (ÍNDICE 17,20%)	R\$	6.402.785,01
APLICADO NA SAÚDE EMPENHADA (ÍNDICE 21,92%)	R\$	8.160.307,55

# **DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO**

## **DOS RESTOS A PAGAR**

<b>SALDO INSCRITO EM 01 / 01 / 2020</b>	<b>R\$</b>	<b>20.856.741,86</b>
<b>PROCESSADOS</b>	<b>R\$</b>	<b>3.764.167,01</b>
<b>NÃO PROCESSADOS</b>	<b>R\$</b>	<b>13.041.745,73</b>
<b>CANCELADOS ATÉ 30/04/2020</b>	<b>R\$</b>	<b>4.050.829,12</b>
<b>PAGOS ATÉ 30/04/2020</b>	<b>R\$</b>	<b>11.830.406,92</b>
<b>TOTAL A PAGAR</b>	<b>R\$</b>	<b>4.975.505,82</b>

## **DEMONSTRATIVO DE CONTAS A PAGAR**

<b>EMPENHOS EMITIDOS ATÉ 30/04/2020</b>	<b>R\$</b>	<b>51.881.856,40</b>
<b>PROCESSADOS</b>	<b>R\$</b>	<b>34.618.397,04</b>
<b>NÃO PROCESSADOS</b>	<b>R\$</b>	<b>16.209.368,69</b>
<b>ESTORNADOS</b>	<b>R\$</b>	<b>1.054.090,67</b>
<b>PAGOS ATÉ 30/04/2020</b>	<b>R\$</b>	<b>30.783.466,26</b>
<b>TOTAL A PAGAR</b>	<b>R\$</b>	<b>20.044.299,47</b>

# DISPONIBILIDADES

SALDO EM 30/04/2020

R\$

23.414.580,32

# DÍVIDA FUNDADA

## AGÊNCIA DE FOMENTO PARANÁ

SALDO EM 30/04/2020	R\$	3.413.466,14
---------------------	-----	--------------

## CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPAPREVI

SALDO EM 30/04/2020	R\$	6.015.617,17
---------------------	-----	--------------

# DÍVIDA FUNDADA

## DÍVIDA PASEP

SALDO EM 30/04/2020

R\$

1.346.542,20

# DÍVIDA FUNDADA

## BANCO DO BRASIL

SALDO EM 30/04/2020

R\$

1.864.917,02

## CONSTRUÇÃO ABATEDOURO

SALDO EM 30/04/2020

R\$

368.000,00

# DÍVIDA FUNDADA

## PAVIMENTAÇÃO COHAPAR

SALDO EM 30/04/2020	R\$	919.278,50
---------------------	-----	------------

## PAVIMENTAÇÃO CRISTO REI

SALDO EM 30/04/2020	R\$	1.123.510,81
---------------------	-----	--------------

## PAVIMENTAÇÃO VILA MAGALHÃES E NA RUA JOACIR CAMPANHOLO NA CIDADE NOVA

SALDO EM 30/04/2020	R\$	1.174.559,20
---------------------	-----	--------------

# DÍVIDA FUNDADA

## PAVIMENTAÇÃO

**Montreal, Vila São José, Esplanada, Jardim Primavera e  
Novo Horizonte**

**SALDO EM 30/04/2020**

**R\$**

**5.801.443,93**

# DÍVIDA FUNDADA

## PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ)

EMPENHOS PAGOS	R\$	3.900,00
----------------	-----	----------

## PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL REG. TRABALHO DO PR)

EMPENHOS PAGOS	R\$	0,00
----------------	-----	------

# OUTRAS EXIGIBILIDADES

## PARCELAMENTO IMÓVEL LAPAPREVI

SALDO EM 30/04/2020

R\$

1.680.770,21

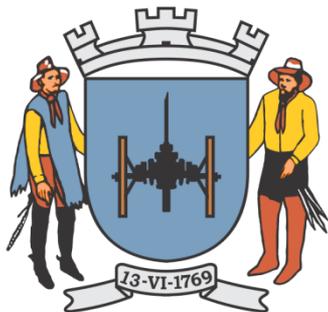
# RESULTADO PRIMÁRIO

## QUADRIMESTRE

<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (1)</b>		
Receita Total (-) Aplicação Financeira (-) Receita Operação Crédito	R\$	46.187.734,16
<b>DESPESAS PRIMÁRIA TOTAL (2)</b> (Total de Despesas Pagas)	R\$	37.632.900,60
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (1-2)</b>	R\$	8.554.833,56

# RESULTADO NOMINAL NO QUADRIMESTRE

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R\$	23.708.105,18
DEDUÇÕES	R\$	23.035.952,39
Disponibilidade de caixa	R\$	23.414.580,32
Haveres Financeiros	R\$	22.228,72
(-) Restos a Pagar Processados	R\$	400.856,65
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>R\$</b>	<b>672.152,79</b>



# **PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA**